

Prevenção do diabetes em mulheres com diabetes gestacional prévio: estudo multicêntrico de mudanças intensivas de estilo de vida: LINDA Brasil.



Thaiana Lindemann da Silva¹, Michele Drehmer²
¹ Acadêmica de Nutrição – UFRGS, ² Departamento de Medicina Social. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da UFRGS



INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) afeta 3% a 18% das gestantes e aumenta o risco de diabetes tipo 2 (DM II), importante causa de mortalidade e morbidade. Intervenções de mudança de estilo de vida são capazes de diminuir ou retardar o aparecimento da doença. O presente estudo tem como objetivo verificar a efetividade de um programa de intervenção para a prevenção do DM II em mulheres com história prévia de DMG e intolerância à glicose no período pós parto.

METODOLOGIA

O projeto "*Lifestyle Intervention for Diabetes Prevention After Pregnancy*" (LINDA Brasil) é um ensaio clínico, randomizado, multicêntrico, braços em paralelo para avaliar o efeito de modificações intensivas de hábitos de vida em mulheres com diagnóstico de DMG.

Recrutamento: É explicado o projeto, obtido consentimento livre e esclarecido com assinatura, e realizada a entrevista. É realizado em ambulatórios de pré-natal de alto risco nas cidade de Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza.

Crítérios de inclusão: ▪ > 18 anos de idade ▪ entre 32^a e 37^a semanas de gestação ▪ sem DM anteriormente ▪ atendidas no SUS ▪ cidade do estudo e região metropolitana ▪ com DMG.

Monitoramento: é feito através de ligações realizadas semanalmente até o parto e pós-parto imediato, é incentivado o aleitamento materno exclusivo até os seis meses pós-parto. Entre seis a oito semanas após o parto, é realizado agendamento para avaliação da tolerância à glicose (TTG).

Após o TTG: as mulheres com diabetes serão encaminhadas para atendimento e as com pré-diabetes serão convidadas para o ensaio clínico randomizado (ECR). As mulheres com exame normal serão encaminhadas aos serviços de saúde e deverão ser reavaliadas em um ano.

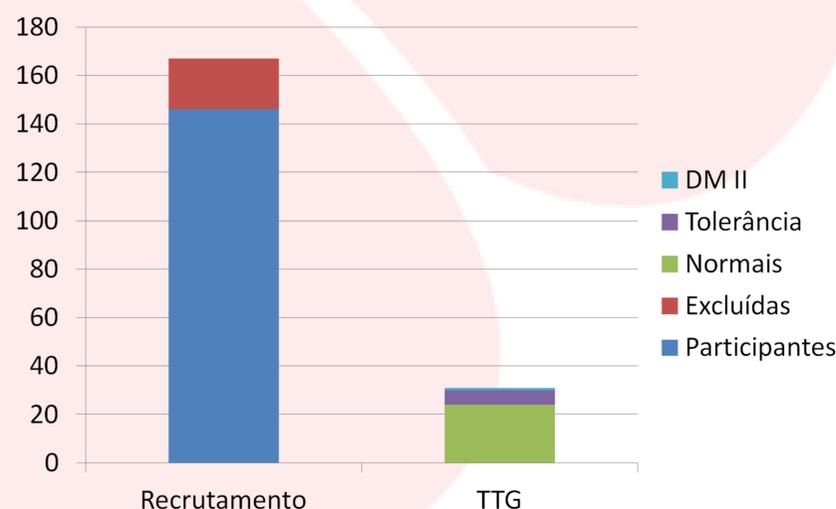
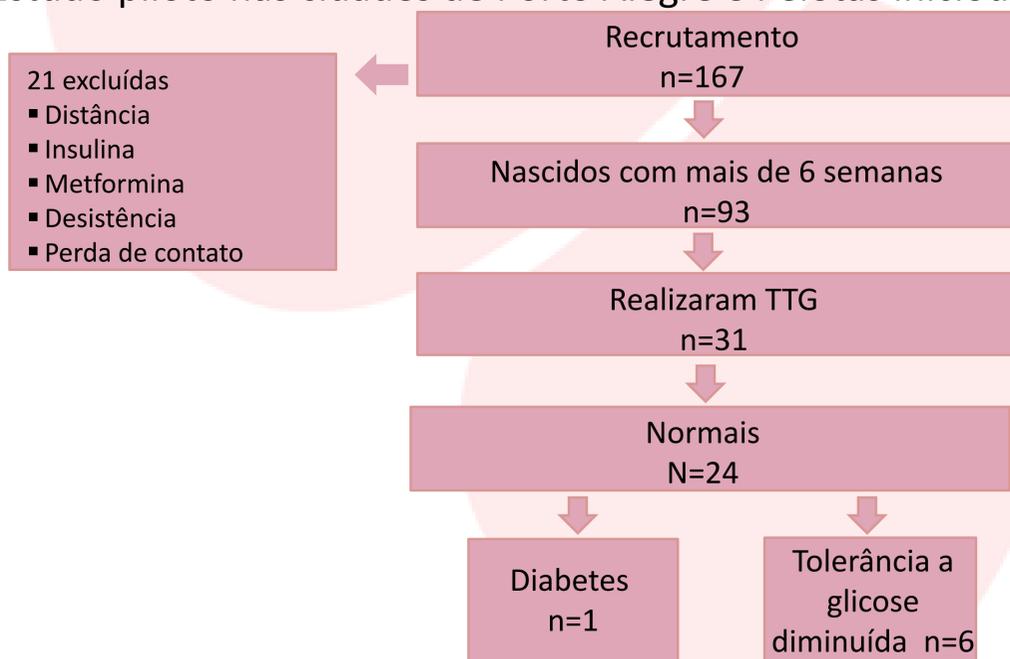
ECR: As participantes do grupo controle receberão materiais sobre incentivo ao AME e orientações básicas para a prevenção do diabetes. As participantes do grupo intervenção participarão de manejo para mudanças intensivas de hábitos de vida, visando reduzir o peso corporal. Serão realizadas abordagens de entrevistas motivacionais, orientações dietéticas, e de atividade física.

Seguimento: o seguimento para avaliação dos desfechos principais, como incidência de diabetes e perda de peso será feito anualmente para os dois grupos.

Tamanho da amostra: espera-se que a intervenção possa resultar em uma redução de risco de 40%, comparada ao grupo controle. Isto resulta num tamanho de amostra em cada grupo de 192, para um total de 384 mulheres. Assumindo uma possível perda de acompanhamento (10%) ao longo do estudo, seria preciso, um total de 422 mulheres com pré-diabetes, que representam cerca de 15-25% das mulheres com DMG.

RESULTADOS

Estudo piloto nas cidades de Porto Alegre e Pelotas iniciou em dezembro de 2012. Fortaleza, em julho de 2013.



Os dados do piloto apoiarão decisões finais do desenho do estudo. A conclusão do estudo está prevista para 2018.

CONCLUSÃO

Os estudos pilotos realizados até o momento indicam a viabilidade de realização do ECR no Brasil. As dificuldades identificadas, especialmente quanto à capacidade de recrutamento, exigiram adaptações no desenho do estudo.

